

### **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis (26/03/2026), às 15h30, realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, em formato online, com a finalidade de apresentação, apreciação e deliberação acerca dos indicadores que compõem o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025.

A reunião foi aberta pela Presidente, Sra. Makelly, que iniciou os trabalhos esclarecendo que a convocação se deu em razão da necessidade de apresentação, pela Secretaria Municipal de Saúde, dos dados e indicadores que integrarão o RAG 2025, para apreciação e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde. Na oportunidade, foi solicitado aos conselheiros presentes que, ao término da reunião, confirmassem sua participação por meio de mensagem via aplicativo WhatsApp, para fins de registro.

Na sequência, foi realizada a apresentação dos indicadores pela Thaís Braga, Coordenadora de Planejamento, Faturamento e Regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Aguai, contemplando as diretrizes, objetivos, metas e respectivos indicadores da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, organizados conforme segue: Diretriz nº 1, que trata do aperfeiçoamento do acesso e da qualidade da Atenção Básica, incluindo indicadores como cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica, cobertura de saúde bucal, acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, manutenção do prontuário eletrônico nas unidades, implantação de linhas de cuidado, acompanhamento de gestantes, redução da gravidez na adolescência, estímulo ao parto normal, redução da mortalidade infantil e prematura, rastreamento de câncer de colo de útero, realização de testes rápidos em gestantes, redução de internações por condições sensíveis à atenção básica, implementação de práticas integrativas e ações relacionadas ao SUS Digital, além de indicadores específicos da saúde bucal e da área de alimentação e nutrição, como levantamento epidemiológico, ações educativas, atendimento odontológico a gestantes, avaliação bucal de idosos, inserção de dados no SISVAN e monitoramento do estado nutricional da população; Diretriz nº 2, referente ao aperfeiçoamento do acesso à atenção especializada com qualidade e equidade, abrangendo indicadores relacionados ao atendimento hospitalar, funcionamento do hospital municipal, realização de cirurgias eletivas, ampliação de exames como mamografias, comparecimento às consultas especializadas, manutenção do SAMU, garantia de exames laboratoriais, funcionamento de equipamentos e contratos de apoio, além de indicadores voltados à saúde mental, como atendimento a egressos, apoio matricial, atualização de protocolos, implantação de serviços e organização da rede de



atenção psicossocial; Diretriz nº 3, que dispõe sobre o aprimoramento da Vigilância em Saúde, com indicadores relacionados à execução de ações de vigilância sanitária, controle da qualidade da água, cobertura vacinal, investigação de óbitos, encerramento de notificações, diagnóstico de doenças como hepatite C, hanseníase e tuberculose, realização de testes anti-HIV, controle de sífilis congênita e aids, notificações de violências e acidentes, vacinação antirrábica, controle da dengue, investigação de epizootias e ações de prevenção da raiva; Diretriz nº 4, voltada às ações de enfrentamento à COVID-19, contemplando indicadores relacionados à notificação, monitoramento e manejo dos casos; Diretriz nº 5, que trata do fortalecimento da Assistência Farmacêutica, incluindo indicadores como atualização da Relação Municipal de Medicamentos, garantia de acesso aos medicamentos, fortalecimento das ações farmacêuticas, manutenção de comissões e utilização de sistemas nacionais; e Diretriz nº 6, referente ao fortalecimento da gestão do SUS e do controle social, incluindo indicadores relacionados à elaboração de instrumentos de planejamento como LOA, PAS e RAG, monitoramento das ações, capacitação de gestores, implantação de regulação e auditoria, utilização de pesquisas de satisfação, realização de reuniões do Conselho, conferências de saúde, funcionamento da ouvidoria, divulgação das ações do Conselho, capacitação de conselheiros, educação permanente dos profissionais, manutenção da frota de veículos e garantia de transporte adequado de materiais.

Após a apresentação, os indicadores foram devidamente apreciados pelos conselheiros presentes, sendo oportunizado espaço para esclarecimentos e manifestações. Não havendo questionamentos ou apontamentos adicionais, os indicadores apresentados foram colocados em deliberação, sendo aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes, para fins de composição do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025.

Registram presença na reunião os seguintes conselheiros: Makelly Vallim, Rochele Beber, Fernanda Ragassi, Patrícia Pinheiro, Kelly Fernandes, Débora Rehder, Vitória Braga, Marta Perina, Talissa Antonio, Thais Braga, Gisele Prado, Cláudia Mariano, Maria Zoneti Machado Honório e Danielle Abrantes, conforme confirmações encaminhadas por meio eletrônico.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião, da qual eu, Makelly, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue para os devidos fins.

